



Bruno Brasil participa de podcast sobre “Evolução das Assembleias Digitais”

Bruno Brasil, diretor-presidente do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), participou de podcast, em 24 de março de 2021, promovido pelo IBGC Conecta sobre “Evolução das Assembleias Digitais”.

Alessandra Gadelha, conselheira Certificada do IBGC, moderou o podcast, que teve a participação, também, de Renato Vetere, Assessor Jurídico da AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais).

“A regulação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) foi flexibilizada no ano passado para permitir maior participação de acionistas, com o fortalecimento de mecanismos de voto a distância e a realização de Assembleias Digitais ou híbridas”, disse Alessandra Gadelha.

Segundo avaliação de Bruno Brasil, a safra de Assembleias Digitais de 2020 “foi bem recebida e utilizada pelas companhias”. Ele reforçou, também, o empenho de entidades do mercado de capitais e escritórios de advocacia de produzir um “Guia de Boas Práticas em Assembleias Digitais” (<http://www.guiaassembleiasdigitais.com.br/>).

Em 11 de fevereiro de 2021, houve o lançamento do “Guia de Boas Práticas em Assembleias Digitais”, iniciativa organizada por AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), e IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), além de contar com os escritórios de advocacia Cescon Barriou Advogados e Vieira Rezende Advogados. O material é baseado nas alterações legais e nas melhores práticas.

Renato Vetere, Assessor Jurídico da AMEC, afirmou que, em geral, o formato digital foi bem recebido pelos investidores. A Assembleia Digital é um passo complementar ao BVD (Boletim de Voto a Distância). Um dos pontos críticos das Assembleias Digitais foi perda de proximidade com os administradores das companhias e com acionistas. Na opinião de Renato Vetere, no futuro, “o ideal seria adotar um modelo híbrido (presencial mais o digital). Ou que as Assembleias Digitais se aproximem o máximo possível da experiência presencial”.

Bruno Brasil declarou que as companhias devem estar atentas ao planejamento e execução das Assembleias Digitais, de modo a procurar garantir melhores condições de “um transcurso correto para a reunião”.

Segundo Alessandra Gadelha, “independentemente do formato escolhido de Assembleia digital, presencial ou híbrida, o principal em termos de Governança Corporativa é sempre prevalecer os princípios de transparência, equidade e boa-fé. Podemos concluir que o resultado até agora das Assembleias Digitais foi positivo, mas há ainda espaço para melhorias”.

Link para o Podcast IBGC Conecta

Tema: “Evolução das Assembleias Digitais”

https://open.spotify.com/episode/32jSnz8JboQ30vc8biaXol?si=2U_5A_vvR9ufDQjuOntQ9A&nd=1

Para ler o “Guia de Boas Práticas em Assembleias Digitais”

<http://www.guiaassembleiasdigitais.com.br/>

Link para o evento de lançamento do Guia de Assembleias Digitais na íntegra no YouTube:

https://www.youtube.com/watch?utm_campaign=informacoes_de_acesso_-_webinar_assembleias_digitais_lancamento_de_guia_de_boas_praticas_-_v1_-_envio_externo&utm_medium=email&utm_source=RD+Station&v=wGNesM0B49Q&feature=youtu.be